



Veículo: O Liberal		
Data: 15/12/2017	Caderno: Magazine	Página: 06
Assunto: Premiação		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

APL premia escritores em confraternização

A Academia Paraense de Letras (APL) premia hoje, durante a Sessão Especial de Confraternização Natalina, os vencedores do “Concurso Literário de 2017”. A solenidade, que ocorrerá na sede da instituição, às 19 horas, também vai promover a entrega do brinde acadêmico “Amigo da Academia” e da medalha “José Veríssimo”. O acadêmico Octavio Avertano Rocha vai comandar a programação.

Aberto em fevereiro deste ano, o concurso anual da Academia abrangeu os gêneros: conto, poesia, romance, crônica, teatro, ensaio, novela, literatura infanto-juvenil e monografia. No total, foram cerca de 20 trabalhos inscritos. Dessas categorias, apenas quatro tiveram vencedores: poesia, novela, monografia e literatura infanto-juvenil. As demais não tiveram premiados.

Na categoria “poesia”, o vencedor foi “Airton Souza de Oliveira”,

pela obra “Crisântemos Depois da Ausência”. Ele vai receber o prêmio “Vespasiano Ramos”. Já em “Novela”, Alfredo Guimarães Garcia vai levar o prêmio “Georgenor Franco” pela obra “Andar, Andar: Memórias do Nunca Mais”. No gênero “Monografia”, o premiado foi Airton Souza De Oliveira, pela obra “A ‘Fluidez’ na Poética de Max Martins”. Ele será contemplado com o prêmio “Clóvis Meira”. Já em Literatura Infanto-Juvenil, José Antônio de Sousa Neto receberá menção honrosa com o prêmio “Rafael Costa” pela obra “Vicêncio nas Nuvens”.

Vencedor da melhor novela, gênero situado entre o conto e o romance, Alfredo Guimarães celebra a premiação. “Neste ano, coincidentemente, completa-se 30 anos de minha primeira premiação na Academia Paraense de Letras”, lembra o autor. “Na ocasião eu ganhei uma menção honrosa de poesia por um dos

meus primeiros livros de poemas e agora estou recebendo essa premiação em novela. Essa é minha primeira experiência no gênero e fiquei muito feliz de ser premiado”, diz ele.

Para Alcyr Meira, presidente da Academia, a premiação é de grande importância para fomentar a produção literária local. “Esse é um concurso histórico e muito importante. Quando o prêmio é concedido a uma obra ela sai com a chancela da academia, o que garante uma credibilidade maior ao trabalho”, diz ele. Além dos vencedores do concurso, a premiação também vai homenagear o professor doutor Emmanuel Zagury Tourinho, reitor da Universidade Federal do Pará, com a medalha condecorativa “José Veríssimo”. Já Maria Pires Teixeira Chaves, Eudiracy Alves da Silva e Mauro Freitas, vão receber o brinde acadêmico “Amigo da Academia”.